



A Voz do Redentor

Boletim Informativo da Paróquia Cristo Redentor

Tel. 25585179

Rio de Janeiro

Nº 59

Maio 2009

Veja este boletim e os anteriores na internet: www.cristoredentor-rj.org

A Voz do Pároco

Pe. Adam Folta, SVD

Caros leitores, cada mês do ano tem seu colorido próprio, mas o de maio se sobressai.

A Igreja nos oferece festas e solenidades de grande relevância, iniciando-as com a Festa de São José Operário (dia 1º). Em seguida vêm: Ascensão do Senhor (dia 24) e Pentecostes (dia 31). No dia de Pentecostes, teremos uma celebração especial na missa das 9h: três pessoas adultas receberão o Sacramento do Batismo e seis, a Primeira Eucaristia.

Maio é também do Dia das Mães, as heroínas do dom da vida! Dia de homenagens a todas as mães, inclusive às que já partiram para a glória da eternidade.

Vamos lembrar outras datas importantes: Nossa Senhora de Fátima (dia 13) e Visitação de Nossa Senhora (dia 31), que, neste ano, cede o lugar à Solenidade de Pentecostes. Prosseguem os trabalhos de ampliação do centro paroquial e, com isso também, a Campanha do Sócio Comunitário. Peça a todos colaboração no sentido duplo: adesão à Campanha e divulgação do projeto. O último domingo foi muito expressivo para a Campanha. Parabéns a todos que assumiram a responsabilidade, colocando a mão na massa, e ao público em geral, que compareceu a este importante evento!

Enfim, gostaria de partilhar, com nossos leitores, a alegria da inauguração da mais nova capela da nossa paróquia. No dia da Páscoa, com número significativo de pessoas, inauguramos a ampla sala na Rua Dr. Júlio Otoni, 298, que agora servirá como capela. No 2º pavimento, reservamos espaço para as salas de catequese e reuniões. Temos, ainda, espaço privilegiado na cobertura.

A todos os leitores e paroquianos peço oração para que possamos dar prosseguimento aos nossos planos e contar com abundantes frutos no nosso trabalho administrativo e pastoral.

Que Deus nos abençoe!

Maria, uma discípula-modelo

Maio é o mês dedicado a Maria, e durante o qual cada cristão precisa olhar para ela para aprender com ela sobre “ser discípulo de Jesus” ou “ser crente”. Ela não era nenhuma princesa nem uma dama na sociedade de seu tempo. Era uma mulher simples do povo, uma moça pobre, noiva e, mais tarde, esposa de um humilde trabalhador. Mas Deus se compraz com os humildes. A partir de sua simplicidade, Maria sabe dizer “sim” a Deus. Com o seu “sim” total a Deus, ela não é apenas do povo, mas ela é totalmente de Deus. Por ser totalmente de Deus, Maria é totalmente do povo e para o povo. Quem acredita totalmente em Deus, vive para o bem dos outros. Cada cristão precisa entrar na escola de Maria para aprender, com ela, muitas lições sobre o seguimento ou sobre o ser crente.

Em primeiro lugar, Maria adota para si mesma o título de serva do Senhor (Lc 1,38.48). Serva é aquela que está totalmente à disposição do seu senhor. Maria se submete totalmente à sabedoria divina. Ela segue o ritmo de Deus, segundo seu projeto de amor. Por isso, Maria é a mulher crente, a melhor discípula de Jesus, a primeira cristã. O “sim” de Maria à Palavra de Deus expressa seu total compromisso, sua absoluta confiança no amor e no poder de Deus - que a faz sair de si mesma - e pendura toda sua vida na Palavra de Deus, porque ela acredita que Deus nunca falha. Maria está totalmente vazia de si mesma e de toda sombra de egoísmo, para deixar Deus encher totalmente seu coração, o que dá sentido à sua vida. É uma fé que se traduz em doação completa de si mesma ao Pai (Lc 1,38). Por estar totalmente cheia de Deus, ela se torna um bem para a humanidade.

Mas a sua fé é uma fé missionária. Depois de dizer o seu “sim”, leva-o pelos caminhos do nosso mundo para suscitar a alegria e o louvor, e para ganhar novos parceiros do bem. A viagem de Maria à Judeia, onde sua prima Isabel mora (cf. Lc 1,39-45.56), é um símbolo do caminho da fé - que precisa ser testemunhada, compartilhada, que precisa servir; porque a fé não é somente o dom de Deus, é também uma resposta humana, e com todo o ato humano. Dessa fé é que se fazem encontro e serviço. Segundo M. Descalzo, a viagem de Maria para visitar Isabel foi “a primeira procissão do Corpus Christi”. O corpo de Maria foi o ostensório vivo e precioso que carrega pela primeira vez o

Corpo de Cristo. Mas, se mergulharmos um pouco mais no mistério, descobriremos que, na verdade, Maria é levada por Aquele que ela leva no seu ventre.

Quando Deus entra e atua na história de uma pessoa que tem realmente Jesus no coração, esse mesmo Jesus vai levá-la ao encontro dos outros, especialmente aos necessitados, para partilhar a alegria e a esperança, e irradiará e santificará os que dela se aproximarem. Além disso, quando a Palavra de Deus for ouvida com autenticidade, como Maria o fez, não pode deixar de ser profundamente criativa e dialogante. Mas não é fácil acreditar, especialmente quando se exige de nós contrariarmos o nosso “bom senso” (Lc 1,34). É preciso ter muita coragem para acreditar que se realizarão as promessas feitas por Deus aos que são fiéis à Palavra do Senhor. Em outras palavras, esta viagem interior, que é o caminho da fé, sempre se caracteriza por certa precariedade, porém esta precariedade nos leva a uma profissão da fé de que não há outras certezas ou outros absolutos, nesta vida, a não ser o Senhor que é fiel às suas promessas, pois ele é o nosso Deus que caminha conosco (cf. Mt 28,20).

Com seu jeito de ser, Maria precede na fé todos os demais discípulos. Em Caná da Galileia, ela é quem convida os criados a fazerem o que Jesus mandar (Jo 2,5), mostrando confiança total nele. Nesse episódio, a tarefa de Maria consiste em infundir nos discípulos uma fé mais viva em Jesus Cristo, revelação do Pai. Nesse contexto, Maria é o caminho que conduz os outros a Jesus. É preciso acrescentar que a Mãe é um caminho que desemboca no Filho, o único Caminho (Jo 14,6) que, no Espírito, conduz ao Pai (Ef 2,18). Maria é um caminho no Caminho. Precisamos ser para os outros um caminho que conduz ao Caminho.

Olhando para o jeito de ser de Maria, que é totalmente de Deus e, por isso, é totalmente do povo e para o povo, será que você é totalmente de Deus? Será que sua fé é missionária como a de Maria? É preciso rezarmos: Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós, pecadores, agora e na hora de nossa morte. Amém!

Pe. Vitus Gustama, SVD

Comunidade da Julio Otoni inaugura Capela

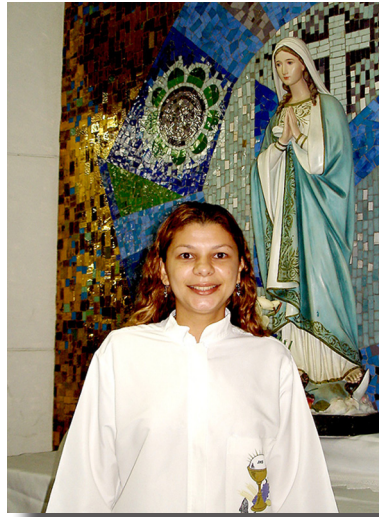


No dia 12 de abril, primeiro domingo de Páscoa, foi inaugurada a capela da comunidade situada na rua Dr. Júlio Otoni. Padre Adam abençoou a nova capela, seu altar e dependências. Padre Valdir presidiu a missa, da qual participaram diversos moradores do local. Estavam presentes também alguns paroquianos da Matriz Cristo Redentor, dentre eles os integrantes da Missão Popular, que sempre acompanham Padre Adam nas visitas a essa e outras comunidades do nosso bairro. Os cânticos ficaram a cargo de jovens do EJC. Brevemente os membros da comunidade escolherão o padroeiro da capela, que fica no andar térreo. No segundo andar, estão sendo preparadas salas para catequese e, no terceiro, um terraço que poderá ser utilizado nos momentos de recreação emuni confraternização. Uma torre, para acesso aos andares superiores, receberá no seu topo um sino que será usado para o convidar o povo para a oração. O prédio da capela localiza-se próximo à entrada da comunidade, visível por todos que ali chegam.

O DÍZIMO E A CASA DE DEUS

A Igreja é a casa de Deus. Quem tem fé assume verdadeiramente a tarefa de conservá-la. É gratificante saber que se está contribuindo para que Cristo seja conhecido por outros irmãos, que se está ajudando pessoas mais humildes e sentir-se um pouco responsável por tudo que a Igreja representa, usar tudo que lá está, ver tudo que já foi conquistado e pensar que tem parte em tudo aquilo. É uma graça maravilhosa que somente Deus pode nos proporcionar. Toda a vida de Igreja depende do Dízimo. Não há como pensar diferente. Desde a aquisição do terreno, a construção e conservação do prédio, a manutenção das diversas pastorais, a formação e manutenção dos padres, a secretaria, os impostos, luz, água, esgoto, material de celebração, os bancos, os som, os folhetos,. A assistência aos carentes, etc. nada disso cai do céu. Tudo tem um custo. A comunidade, consciente disto e colocando tudo em disponibilidade comum, reflete o verdadeiro sentido da vida cristã. É abundância de Graça Divina. O Dizimista, consciente destas maravilhas, é um cristão em perfeita sintonia com Deus.

QUEM NÃO CONHECE?



Natural de Tutóia, no Maranhão, em 1989 **MAIRLÚ DA ROCHA LIMA**, então com 12 anos de idade, veio para o Rio de Janeiro assistir ao casamento de sua tia Mira, com quem acabou morando, não mais voltando à sua terra natal.

Foi praticamente um renascer. Na Igreja Cristo Redentor aos 13 anos foi batizada pelo Padre Sebastião e aos 15 recebeu sua Primeira Comunhão e o Crisma. Seus 15 anos foram festejados na Igreja, com a celebração de uma missa e após uma comemoração

no Salão Paroquial.

Lembra, com uma ponta de orgulho, que foi uma das primeiras crianças, se não a primeira, a ajudar o Padre Sebastião a tocar os sinos antes das missas, já que naquela época eles ainda não eram de toque automático.

Formou-se no “Luz e Vida”, curso de Formação Teológica, Exegética e Catequética. Participou da formação do Grupo Ágape em nossa Paróquia. Participa anualmente de um retiro espiritual organizado pela “Canção Nova” em Cachoeira Paulista, São Paulo (Movimento Carismático Católico), e frequenta semanalmente um grupo de estudo científico da Bíblia, no Santuário da Medalha Milagrosa, na Tijuca.

Nas missas, em nossa Paróquia, começou, ainda adolescente, distribuindo folhetos na entrada e carregando as caixas de coleta após o ofertório. Desde 2008, como Ministro Extraordinário da Sagrada Eucaristia, auxilia na distribuição da Sagrada Comunhão, principalmente na celebração das 9 horas, aos domingos, e em residências a pessoas idosas ou adoentadas impossibilitadas de irem a Santa Missa.

Catequista da Igreja Cristo Redentor há 8 anos, já perdeu a conta do número de crianças que evangelizou, tendo certeza de ter se tornado amiga de cada uma delas.

Formada em pedagogia, com pós-graduação em psicopedagogia, trabalha com crianças em uma creche na Lagoa. Como técnica em análises clínica, estagia em um grande hospital daquele bairro. Difícil saber como, mas ainda arranja tempo para ser coordenadora da Pastoral da Sobriedade, no Vigariato Episcopal Sul, que congrega todas as Pastorais da Sobriedade das igrejas da zona sul do Rio, (Ação concreta da Igreja que evangeliza pela busca da sobriedade como um modo de vida. Pela Terapia do Amor trata, através de grupos de autoajuda, todo e qualquer tipo de dependência, propondo mudança e valorização da pessoa humana.). Cursa o *Mater Ecclesiae*, curso de 2 anos, completados com mais um, com aulas semanais sobre Teologia, Sagrada Escritura, Moral, História da Igreja, Liturgia e Catequese.

Apesar das diferentes áreas em que atua, suas atividades acabam se completando e formando sua personalidade de jovem inteligente, criativa e compromissada com tudo à que se propõe.

ACADEMIA PARA A FAMÍLIA.

crianças • jovens • adultos

Ginástica Localizada • Hidroginástica
Yoga • Pilates • Condicionamento Físico
Musculação • Natação • Judo • Capoeira
Futsal • Ballet e muito mais...

* a partir dos 6 meses



Rua das Laranjeiras, 543 • Telefax: 3235 2360 • mirasport@mirasport.com.br

Quinloau
Materiais de Construção

45 ANOS

2265-6612 2558-5859

Mildicas

PAPELARIA
LIVROS - UNIFORMES E MATERIAL ESCOLAR
TUDO EM UM SO LUGAR
RUA DAS LARANJEIRAS 462 LJS:20 à 23
TEL/FAX: 2225-5916 - 2265-9353
E-MAIL - mildicaspapelaria@hotmail.com

SEJA BEM-VINDO!



Depois de oito anos a serviço do governo da Igreja particular do Rio de Janeiro e a todo o povo carioca e fluminense, Dom Eusébio se despediu, em cerimônia emocionante, na Igreja de Nossa Senhora da Candelária.

Aos fiéis e autoridades civis e eclesíásticas presentes Dom Eusébio declarou: Levo a harmonia do melhor que existe no Rio e a alma do povo carioca”.

Para seu sucessor o Papa Bento XVI nomeou, aos 27 de fevereiro, Dom Orani

João Tempesta, transferido da Arquidiocese de Belém, no Pará.

Dom Orani, religioso da Ordem Cristerciense, nasceu em São José do Rio Pardo (SP), e assumiu a Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro no dia 19 de abril, na Festa da Misericórdia.

Seu lema episcopal “para que todos sejam um (Jo 17,21)”, propõe a união nos trabalhos diversificados para que as coisas caminhem, e que a exemplo da Igreja, o respeito mútuo e a convivência são possíveis na sociedade, em prol do bem comum.

A missa de posse celebrada numa belíssima tarde carioca, na Catedral Metropolitana, contou com a participação

de cerca de dez mil pessoas, autoridades eclesíásticas, civis e militares. A cerimônia se iniciou com a leitura da carta apostólica do Papa Bento XVI, de nomeação de Dom Orani.

Em suas palavras o novo Arcebispo falou de seu compromisso com a união, na elaboração de Novo Plano de Pastoral, sobre partilha de bens e fraternidade e da urgência da catequese.

Para a realização desse programa, todos foram convidados já que “o trigo está pronto para a colheita”.

Em comovente encerramento disse aos presentes: “O Bispo não se pertence é de todos. Tomem posse de seu Bispo, que o Bispo tomará posse de seu povo”.

COMO POSSO EVANGELIZAR

O Ministério da Consolação e da Esperança existe há mais de 10 anos em nossa Paróquia e tem como finalidade principal dar apoio às famílias enlutadas pela perda de um ente querido. Ao contrário do que alguns inadvertidamente podem imaginar, o foco do seu trabalho não é a pessoa falecida, mas seus familiares e amigos que permanecem neste mundo e precisam ser amparados com a esperança evangélica e a fé na ressurreição cristã.

A atuação dos Ministros da Consolação e da Esperança ocorre principalmente junto ao Cemitério São João Batista, conforme escala integrada por todas as paróquias da Zona Sul. Nossa Igreja responsabiliza-se por um dia a cada mês (3ª quarta-feira), atuando dois Ministros diferentes por vez, em sistema de rodízio, de modo que não existe sobrecarga para nenhum dos participantes.

Maria Aparecida Teixeira dos Santos atua há sete anos no Ministério, sendo atualmente sua Coordenadora. Indagada se o trabalho no Ministério modificou sua vida, responde com entusiasmo: “acrescentou muito. Modificou a minha maneira de ver a vida. Você passa a valorizar certas coisas e a não dar tanta importância a outras”. Dentre as diversas experiências gratificantes vivenciadas ao longo deste período, lembra-se da

gratidão e apreço recebidos das famílias assistidas que, mesmo em um momento doloroso, reconhecem no trabalho realizado a influência e o direcionamento do Espírito Santo Consolador. Muitas são as pessoas, especialmente as mais humildes, que criam um vínculo especial de afeto com o Ministro, reconhecendo-o como um autêntico enviado de Deus para prestar auxílio em um momento tão difícil. Ao terminar seu turno de atuação, o Ministro sente-se tranquilo e com uma paz muito grande, tendo sua fé reavivada pelo serviço de amor ao próximo.

Não existem exigências específicas para atuar neste Ministério, bastando possuir mais de 25 anos e ter o nome aprovado pelo Pároco. A pessoa selecionada participa de um breve curso de capacitação, durante quatro sábados – o próximo curso inicia-se neste mês de maio – e começa a atuar acom-

panhando outro Ministro mais experiente, até que se sinta segura para desempenhar plenamente a função.

Segundo Aparecida, algumas pessoas têm um receio infundado de participar do Ministério, que não se justifica: “o interessado pode acompanhar sem compromisso um Ministro para conhecer a função. Na maior parte dos casos, a pessoa vai pela primeira vez e se surpreende. Quem conhece se apaixona pelo serviço”.

É bom lembrar que o Ministério dispõe de toda estrutura para desenvolver adequadamente suas atividades, possuindo sala de apoio própria no cemitério, além de contar com a boa vontade dos funcionários que valorizam muito tal serviço. Os Ministros podem também participar de eventos de aprofundamento, promovidos pelo Vicariato Sul nas paróquias ao longo do ano.

Além de Aparecida Santos, há atualmente outros 6 Ministros: Denise, Wanda, Rosângela, Aparecida Melo, Manoel e Marlene Dória. Os interessados em participar deste verdadeiro serviço de evangelização e amor ao próximo podem obter mais informações com quaisquer dos Ministros, com nossos Sacerdotes ou ainda junto à secretaria paroquial.

Se você sentiu o coração tocado por este serviço, venha conhecê-lo melhor. Sua participação será muito bem-vinda!



Serra Linda
Entregas em Domicílio
Disk Água
2205-7198
Rua das Laranjeiras, 336 - Lj. 08
Laranjeiras - Rio de Janeiro

NORTESUL
DROGARIAS
Aceitamos todos os cartões de Crédito e cheques-pré
Líder em Entregas
EM TODA A ZONA SUL
3826-1414
Rua das Laranjeiras, 466 - Lj. A e B - Laranjeiras

Corte
Hidratação
Manicure
Depilação
Massagem Relaxante
Drenagem
Estética Facial

T.E.K.A.
CABELEIREIROS

Rua das Laranjeiras, 337 - Sala 101
Laranjeiras - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 9265-6364
(21) 8680-3432

SÃO BEDA, O VENERÁVEL - 25 DE MAIO



Beda, servo de Cristo, sacerdote e monge do mosteiro de São Pedro e São Paulo, da Inglaterra, país onde nasceu no ano 672, em Jarrow. Toda a sua vida passou estudando, escrevendo e ensinando. Escreveu 45 volumes incluindo comentários, textos, livros e traduções, sendo para todos um modelo de ótimo religioso. Ele cultivou também a teologia litúrgica.

Nos evangelhos dominicais e festivos, convidava os fiéis a celebrarem com alegria os mistérios da fé. Deixou-nos vários caminhos que levam a felicidade e ao fracasso. Dentre elas:

- > Tudo neste mundo acaba: os prazeres e as dores; a eternidade não passará jamais.
- > De que servem na hora da morte todas as grandezas deste mundo?
- > O que nos vem de Deus seja prosperidade, seja adversidade, tudo

é bom; tudo é para o nosso bem.

- > É preciso perder tudo, para adquirir tudo.
- > Sem Deus, não se pode ter a verdadeira paz.
- > Só uma coisa se deve temer: o pecado. Perdido Deus, tudo está perdido.
- > Toda pena é leve, para quem mereceu o inferno.
- > Quem só quer a Deus, possui todos os bens.
- > Feliz de quem pode dizer de coração: Jesus, só a vós eu quero e nada a mais.

Ainda em vida era chamado de "Venerável Beda". Morreu com sessenta e três anos, na paz do seu mosteiro, no dia 25 de maio de 735, em sua cidade natal.

Muitos séculos depois, pelo imensurável serviço prestado à Igreja, o Papa Leão XIII, em 1899, o proclamou Santo e Doutor da Igreja.

São Beda, único Santo inglês que possui o título de Doutor da Igreja, é celebrado no dia 25 de maio.

ACONTECEU EM ABRIL...

Domingo de Ramos - procissão



Vigília Pascal
bênção do cirio e do fogo



L
a
v
a
-
p
é
s



Via Sacra na rua das Laranjeiras



Campanha do Sócio Comunitário



*Mês das Mães,
Mês de Maria*

*Mãe da simplicidade,
da humildade
Que virou Rainha,
Flor que brotou e gerou
a Luz,
Luz que ilumina
e aquece os corações,
Faz irradiar intensidade
de Amor,
Capaz de transformar o
mais rebelde Pecador!*

VARANDAS GOURMET
ESPAÇO GASTRONÔMICO
Pizzas no Forno à Lenha,
Carnes, Peixes, Massas
e muito mais.
ENTREGAS EM DOMICÍLIO
PABX: **2558-3131**
Rua das Laranjeiras, 430 Lj. A,B,C,D

FISIOTERAPIA
DRA. ADRIANA ALVES
CREFITO - 50570-F
ATENDIMENTO DOMICILIAR
(21) 2551-9150
(21) 9633-7397

- Fisioterapia Respiratória
- Correção Postural
- Neurologia
- Traumato-Ortopedia
- Reumatologia
- 3a. Idade
- Fisioterapia Desportiva
- Acupuntura